



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Deixe-o ir livre (João 11:1-45)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

Oh Deus! Estamos em tua presença;
e louvamos teu santo nome.

Que tua misericórdia esteja conosco, Senhor;
enquanto colocamos nossa confiança em ti.

Mostra-nos tua misericórdia e teu amor;
e concede-nos tua salvação.

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Deus nos chamou para ser a Igreja,
o Corpo de Cristo neste mundo.
Não somos um edifício,
mas uma comunidade,
congregada em torno da Palavra de Deus,
no amor de Cristo
e na unidade do Espírito Santo.

Uma vez que estávamos mortos,
agora vivemos em Cristo!

Do mesmo modo que Lázaro, a quem Jesus
resuscitou dentre os mortos,
ansiamos para ser livres!

Como Lázaro há muito tempo, Cristo agora nos diz:
“Isso não terminará em morte, mas em vida!”

Quando nos sentimos presos pela morte,
aterrorizados pelo medo, fechados à vida:
**Ó Deus, dai-nos a vida, desamarrai-nos
e libertai-nos!**

Deus eterno, teu amor e tua graça nos
desamarram e nos libertam
Enche-nos de vida em Cristo.

Deus eterno, enche-nos com teu espírito,
e vivemos.

Da escuridão, poeira e cinzas, tu Senhor,
levantas um povo pleno de vida.

Vem Espírito Santo!

**Dá-nos a plenitude da vida com tua presença
para sempre!**

Oração inicial

Deus da vida,
pela morte de teu Filho nos traz à vida.
Ajuda-nos a abraçar o undo que nos deu
para que transformemos a
escuridão de sua dor na vida
e na alegria da Páscoa.
Por nosso Senhor Jesus Cristo
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo.
Deus, por todo o sempre
Amém.

Leitura bíblica - João 11:1-45 (texto breve)

Naquele tempo, Maria e Marta mandaram uma mensagem a Jesus, dizendo: ‘Senhor, teu amigo está doente’. Jesus, ouvindo isso, disse: ‘Esta doença não acabará em morte, mas servirá para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.’

Jesus amava a Marta, sua irmã e Lázaro. Quando soube que estava doente, ficou por mais dois dias. Só então disse a seus discípulos: ‘Vamos novamente a Judeia.’

Quando Jesus chegou, Lázaro estava já a quatro dias enterrado. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou em casa. E Marta disse a Jesus: ‘Senhor, se tu estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas mesmo agora sei que tudo o que pedires a Deus, Deus te concederá’. Jesus disse-lhe: ‘Teu irmão ressuscitará’. Marta respondeu: ‘Sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia’. Jesus lhe disse:

‘Eu sou a ressurreição e a vida: quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e quem está vivo e crê em mim, não morrerá jamais. Creres nisto?’

‘Ela respondeu-lhe: ‘Sim, Senhor: creio que tu és o Messias, o Filho de Deus, aquele que devia vir ao mundo.’

Jesus soluçou e, muito emocionado, perguntou: Onde o enterraram? Responderam-lhe: ‘Senhor, vem vê-lo’. Jesus começou a chorar. Os judeus comentavam: ‘Vejam com o ele o amava!’. Porém alguns disseram: ‘E aquele que abriu os olhos de um cego, não poderia tê-lo impedido de morrer?’.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Jesus, soluçando novamente, chega ao sepulcro. Era uma gruta fechada com uma pedra. Disse Jesus: 'Retire a pedra'. Marta, a irmã do morto, diz-lhe: 'Senhor, já cheira mal, porque já dura quatro dias'. Jesus disse-lhe: 'Não te disse que se creres verás a glória de Deus?'. Então eles removeram a pedra. Jesus, levantando os olhos ao alto, disse:

'Pai, te dou graças porque me ouvistes; eu sei que tu me ouves sempre; mas lo digo por essas pessoas que me rodeiam, para que creiam que tu me enviaste.'

E tendo dito isso, gritou em alta voz: 'Lázaro, venha para fora'. O morto saiu, com os pés e as mãos com panos, e o rosto coberto com um sudário. Jesus disse-lhes: 'Desamarrem e deixem ele andar.'

E muitos judeus que tinham ido à casa de Maria, ao ver o que havia feito Jesus, creram nele.

Reflexão - *Deixe-o ir livre*

Hoje termina a série dos três grandes evangelhos da Quaresma com uma história evangélica de vida e liberdade. Da mesma forma que os Evangelhos dos últimos dois domingos, a dramática história de Jesus que ressuscita a seu amigo Lázaro é uma história de amor, fé e crença.

Nesta história encontramos três grupos de crentes: os que acreditam que Jesus poderia ter evitado a morte de Lázaro (já que Jesús é um curador); os que acreditam nele quando veem que Lázaro ressuscitou, e os que, como Marta, acreditam em Jesus embora Lázaro tenha morrido.

Neste Evangelho, Jesus se declara a si mesmo, como 'a ressurreição e a vida'. Nós o vemos profundamente abalado com a morte de seu amigo. O encontramos orando fervorosamente a Deus. O vemos cheio de força quando ordena a Lázaro que saia do túmulo.

Uma questão pouco mencionada nesta história é a imagem de amor que a permeia. O Senhor Jesus havia tratado a samaritana com dignidade, respeito, doçura e amor, e com amor estendeu a mão com amor para curar o cego sem que ninguém pedisse. Neste relato seu amor por Marta, Maria e Lázaro, e a dor que ele sente por esse amor.

Isto, mais uma vez destaca a conexão entre a fé e o amor. Se João pretendia com esta narrativa tranquilizar a sua comunidade (aqueles que creem em Jesus), então ele deixa claro que eles também são amados por Jesus, e sugere de alguma maneira que Jesus também choraria quando o mal (a enfermidade e a morte) chegasse a seus amigos (os que creem). O consolo final é que esta relação amorosa e cheia de fé que temos com Jesus não só nos sustenta na vida, mas também nos observa através dos momentos sombrio de sofrimento e a morte - em última análise, para a vida após a morte. Finalmente, seremos livres.

Para mim, as palavras mais importantes do Evangelho são:

Desamarre-o, deixe-o livre.

A liberdade é uma das aspirações mais profundas da humanidade. Esforcemo-nos para nos libertar: da doença, das preocupações, do medo, (especialmente nestes momentos) das expectativas dos outros, da culpa, das nossas faltas etc. A liberdade suprema é a liberdade da morte eterna. Estamos cientes de que podemos estar fisicamente vivos e espiritualmente mortos por meio da inveja, ganancia, medo e ódio.

Sabemos que podemos causar a morte de outras pessoas por meio da mentira, fofocas, mesquinhez, crueldade, recusa em perdoar e coisas do gênero.

Vivendo o Evangelho damos a vida, amor e liberdade a nós mesmos e aos outros.

Um momento em silêncio para reflexão

Oração do Senhor

Oração final

Deus bondoso,
em teu grande amor nos livrastes da morte na ressurreição de teu Filho
e nos ressuscitou para uma vida nova nele.
Livra-nos de tudo o que nos escraviza na morte
e vivifica teu Espírito em nós.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org